

Novos contratos de direitos de transmissão europeus aumentam receitas das cinco principais Ligas Europeias em 15% para €11,3M em 2013/2014, revela Deloitte

- *Cada uma das cinco principais ligas atingiu receitas recorde pelo terceiro ano consecutivo em 2013/2014; mercado europeu de futebol ultrapassou os 20 mil milhões de euros.*
- *Crescimento de 29% nas receitas reforça a posição de liderança da Premier League como a liga com o maior volume de receitas do mundo; Bundesliga em segundo lugar.*
- *Receitas por jogo cresceram 4% e geraram 1,9 mil milhões de euros entre as ligas líderes.*
- *Bundesliga com a maior média de assistência, com mais de 42.600 pessoas por jogo.*

Lisboa, 4 junho 2015 - O mercado europeu de futebol ultrapassou os 20 mil milhões de euros em 2013/2014, influenciado pelo crescimento das cinco principais Ligas Europeias (Bundesliga, La Liga, Ligue 1, Premier League e Serie A), com os 20 principais clubes ingleses agora a contribuir para cerca de 20% do mercado Europeu de futebol. Os dados são do estudo Annual Review of Football Finance 2015 da Deloitte.

Dan Jones, partner da Deloitte na área de Sports Business, revela que *“cada uma das cinco principais ligas atingiu receitas recorde pelo terceiro ano consecutivo em 2013/2014, voltando a demonstrar que o melhor futebol ao vivo se mantém como um “conteúdo premium” para as estações de televisão e que os parceiros comerciais estão disponíveis para pagar mais para se associarem aos clubes que lideram na Europa, considerando o seu perfil global.”*

O crescimento de 29% (879 milhões de euros) das suas receitas na época 2013/2014 fez com que a Premier League reforçasse a sua posição de líder mundial em termos de receitas geradas, com um total de 3,9 mil milhões de euros. Os direitos de transmissão cresceram 48%, tendo os novos contratos de direitos, nacionais e internacionais, contribuído em cerca de três quartos para o crescimento desta liga.

Dan Jones sublinha que *“em 2013/2014 o clube da Premier League que arrecadou menos com as receitas televisivas ganhou mais que todos os outros clubes europeus, excetuando os cinco maiores clubes europeus. Considerando os recentes anúncios sobre os acordos comerciais de transmissão dos maiores clubes, a expectativa é que a Premier League ultrapasse a Bundesliga em termos de receitas comerciais e passe a liderar, a nível mundial, nas três principais categorias de receitas a partir de 2014/2015.”*

Pelo oitavo ano consecutivo, a Bundesliga regista um crescimento de receitas e consolida a sua posição como a segunda Liga Europeia com maior volume de receitas geradas, crescendo 257 milhões de euros (13%), atingindo os 2,3 mil milhões de euros. Os contratos de direitos televisivos para a Bundesliga 1 e Bundesliga 2 valem, no seu conjunto, cerca de 50% mais do que o valor dos acordos anteriores, embora o valor dos direitos da Bundesliga 1 se mantenha o mais baixo entre as cinco principais ligas.

As receitas dos clubes da La Liga cresceram,3% (65 milhões de euros) para 1,9 mil milhões de euros em 2013/2014. Este facto deve-se ao contributo dos dois clubes madrilenos, tendo as receitas agregadas dos restantes 18 clubes decrescido face ao ano anterior. A nível nacional, os contratos de comercialização individuais continuam a distorcer o cenário financeiro da La Liga. Em maio de 2015,

o ministro espanhol do desporto anunciou por Decreto Real que a partir de 2016/2017, os direitos do futebol nacional irão ser vendidos de forma coletiva, na esperança que esta medida crie um produto mais organizado e atrativo para potenciais parceiros de transmissão.

O aumento marginal de 22 milhões de euros (1%) no total das receitas dos clubes da Serie A, para os 1,7 mil milhões de euros em 2013/2014, esconde alguns movimentos do desempenho financeiro dos mais ilustres clubes italianos, impactados positivamente pela extensão da sua participação na competição Europeia. Esta foi mais uma evidência da dependência das receitas dos direitos de transmissão própria do futebol italiano, que com 59% das receitas cumulativas representa o maior contributo de uma única fonte de receita entre as cinco principais ligas.

O total de receitas da Ligue 1 cresceu 201 milhões de euros (15%) para 1,5 mil milhões de euros em 2013/2014, impulsionado pelo crescimento de 75 milhões de euros nas receitas do Paris Saint-Germain. A média de assistência na Ligue 1 cresceu para o nível mais elevado desde 2008/2009, colocando a média de adeptos nos jogos da liga acima dos 21.000, para a qual contribuiu a renovação dos estádios de alguns clubes no contexto da realização do Euro 2016 da UEFA. Contudo, as receitas por jogo cresceram apenas 5 milhões de euros (4%) para os 144 milhões, dos quais o PSG representou 44%.

Pela primeira vez desde 2006/2007, cada uma das cinco principais ligas reportou um rácio salários/receitas igual ou inferior a 70% e, em média, menos de um terço do aumento da receita em 2013/2014 foi canalizado para salários. Com a exceção da La Liga, todas as outras ligas deste grupo melhoraram os seus rácios de salários/receitas em 2013/2014 (Bundesliga 49%, Premier League 58%, Ligue 1 64%, Serie A 70%), com a La Liga a apresentar o melhor resultado – descendo de 60% para 57%. Em termos globais, o rácio salários/receitas caiu para os 59%, o nível mais baixo desde 1999/2000.

Adam Bull, Senior Consultant da Deloitte da área de Sports Business, refere que *“os Regulamentos de Fair Play Financeiro da UEFA, juntamente com as medidas de controlo de custos em determinadas ligas europeias, parecem influenciar o modo como os clubes afetam os aumentos das receitas, direcionando-os menos para os gastos salariais. Nas últimas duas épocas, apenas 31% das receitas provenientes do crescimento das cinco principais ligas da Europa foi gasto em salários, enquanto nos dois anos que os precederam era de 61%.”*

A Premier League registou um resultado operacional de 734 milhões de euros em 2013/2014, tendo sido quase o triplo do recorde estabelecido em 2012/2013 pela Bundesliga, com 19 dos 20 clubes a registarem um resultado operacional positivo e tendo a margem operacional da Premier League atingido os 19%. A Bundesliga também reportou um resultado operacional positivo, apesar de ter caído 5% (14 milhões de euros) para os 250 milhões de euros face à época passada.

Outras conclusões revelantes do estudo Annual Review of Football Finance 2015 da Deloitte:

- Os novos acordos de direitos de transmissão das duas maiores ligas Europeias fizeram as receitas desta categoria subir 18% para os 5,4 mil milhões de euros, e contribuíram em 48% para o total de receitas das cinco principais ligas. Cada uma delas revelou as condições da renegociação destes acordos até pelo menos 2016/2017 e que fazem antever que a importância deste nível de receitas irá continuar.
- As receitas provenientes de patrocínios e outras fontes comerciais aumentaram 18% e atingiram os 4 mil milhões de euros, a segunda maior categoria de receitas agregadas, com 35%.
- As receitas por jogo cresceram 4% na época 2013/2014 e geraram 1,9 mil milhões de euros entre as cinco principais ligas.
- A mudança no sentido da comercialização coletiva dos direitos de transmissão a partir de 2016/2017, permitirá à La Liga assegurar uma distribuição mais equitativa das receitas de transmissão entre os clubes, o que possibilitará que o rácio entre os clubes com maiores e menores ganhos da La Liga passe de 7,4:1 na época 2013/2014 para um máximo de 4,5:1

em 2016/2017. Em comparação, em 2013/2014 o rácio da Serie A era de 5,3:1, da Ligue 1 de 3,4:1, da Bundesliga de 2:1 e da Premier League de 1,6:1.

- O ligeiro aumento verificado nos níveis de assistência fez com que a Bundesliga registasse a maior média de todas as ligas europeias, com mais de 42.600 pessoas por jogo e uma utilização do estádio de cerca de 90%. No entanto, foi a Premier League que registou a maior percentagem de utilização, com 96%, um recorde na assistência média de 36.691 por jogo. A média de assistência na Ligue 1 aumentou pelo segundo ano consecutivo para aproximadamente 21.000 em 2013/2014, enquanto na Serie A cresceu marginalmente para os 23.011, mantendo-se quase inalterável na La Liga com 25.320.
- A diferença entre as cinco principais ligas e as outras ligas Europeias líderes continuou a aumentar em 2013/2014. Algumas ligas entraram em negociações de longo prazo com os parceiros de transmissão, nomeadamente na Holanda, Bélgica e Dinamarca, para suportar o desenvolvimento das competições e para garantir maior segurança financeira aos clubes.
- Com um total de receitas de 587 milhões de euros em 2013/2014 permitiu novamente o Football League Championship de Inglaterra manter-se como a competição de segundo escalão com maior capacidade para gerar receitas no mundo.

###

Taxa de câmbio

A conversão dos valores entre Libras e Euros foi feita à taxa de câmbio de 30 de junho de 2014 (£1 = €1.1958).

Sobre a área de Sports Business da Deloitte

Nos últimos vinte anos, a Deloitte desenvolveu um foco único sobre o negócio do desporto. A área de Sport Business oferece um serviço especializado multidisciplinar com pessoas dedicadas, e competências capazes de agregar valor significativo ao negócio do desporto. Quer sejam estudos de *benchmarking*, revisões estratégicas de negócio, mudanças operacionais, estratégias de aumento de receitas ou planos de desenvolvimento de estádios, planeamento de negócios, análise de mercado ou aquisições, *due dilligences*, especialização em arbitragem, auditoria ou planeamento fiscal, trabalhamos com mais clubes, ligas, entidades de gestão, construtores de estádios, organizadores de eventos, parceiros comerciais e investidores que qualquer outra consultora.

Para mais informações sobre os nossos serviços, visite: www.deloitte.co.uk/sportsbusinessgroup.

###

Sobre a Deloitte

"Deloitte" refere-se a Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada de responsabilidade limitada do Reino Unido (DTTL), ou a uma ou mais entidades da sua rede de firmas membro e respetivas entidades relacionadas. A DTTL e cada uma das firmas membro da sua rede são entidades legais separadas e independentes. A DTTL (também referida como "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Para aceder à descrição detalhada da estrutura legal da DTTL e suas firmas membro consulte www.deloitte.com/pt/about

A Deloitte presta serviços de auditoria, consultoria fiscal, consultoria de negócios e de gestão e *corporate finance* a clientes nos mais diversos sectores de atividade. Com uma rede globalmente ligada de firmas membro em mais de 150 países e territórios, a Deloitte combina competências de elevado nível com oferta de serviços qualificados conferindo aos clientes o conhecimento que lhes permite abordar os desafios mais complexos dos seus negócios. Os mais de 200.000 profissionais da Deloitte empenham-se continuamente para serem o padrão de excelência.

A informação contida neste comunicado de imprensa está correta no momento do envio à comunicação social.

###



Para mais informações contactar:

Miguel Jerónimo
Communications & Media Relations
mijeronimo@deloitte.pt
Tel: (+351) 210 423 064
Tlm: (+351) 934 013 549

Filipa Matos
Communications & Media Relations
mamatos@deloitte.pt
Tel: (+351) 210 423 038